



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0143/2015

De acesso fácil e barato, o lança-perfume é hoje, com sua formulação muito mais agressiva, uma das drogas mais utilizadas pelos jovens em bailes funks e assemelhados, tendo se tornado um problema de saúde pública.

Diferentemente do lança perfume utilizado em outros tempos, essa droga utiliza, entre seus componentes clorofórmio, éter, anti-respingo de solda sem silicone, solvente de tinta, benzina, fenol e essência perfumada para deixar o cheiro mais agradável, produtos altamente corrosivos e que causam danos imediatos ao organismo humano.

O produto é vendido em vidros de 5 mililitros ao preço irrisório de R\$ 5 (cinco reais) e, para disfarçar o consumo, a mistura é colocada em garrafas plásticas, latas vazias de cerveja ou refrigerante, onde se balança o líquido que evapora aos poucos, sendo aspirado pela boca.

O efeito inicial é rápido e muito parecido com o do álcool causando euforia, agitação, aceleração dos batimentos cardíacos e seu efeito dura entre 10 a 15 minutos.

A longo prazo, o uso provoca perdas cognitivas importantes, com comprometimento de memória e de funções do cérebro importantes para tomadas de decisão, como o raciocínio lógico e abstrato.

Se a quantidade consumida for muito grande, em poucos minutos pode ocasionar uma depressão do sistema nervoso central e o relaxamento de funções vitais importantes, com risco de levar ao coma e até à morte, explica a psicóloga do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP), Cláudia Cristina de Oliveira Camargo. Usado junto com álcool, os efeitos e riscos são potencializados.

Segundo a psicóloga Cláudia Camargo, do Instituto de Psiquiatria da USP, essa é a quarta droga mais consumida no Brasil, atrás apenas do álcool, tabaco e maconha e que, como não é detectada a dependência do inalante, as pessoas não vão aos serviços de tratamento, o que torna ainda mais perigosa a exposição. Pouco se fala disso e no serviço de atendimento especializado não se trata dessa demanda.

De acordo com o psiquiatra Renato Torezzani, "O lança-perfume turbinado acelera o coração. Ele vai direto para os pulmões, coração e cérebro. Após um curto período entra pela corrente sanguínea, passa pelos rins e fígado. Em menos de 10 segundos atinge o cérebro e o usuário começa a ter taquicardia, alterações de consciência e pequenas alterações nos pulmões. Se o indivíduo vomitar e esse vômito for para o pulmão, o risco de isso virar uma pneumonia grave é muito grande. Essa pneumonia pode ser fatal", afirma.

A mistura perigosa, além de causar danos à saúde pode levar à morte, como no caso de Kauan Rogério da Silva Batista, de 21 anos, morador da Penha, na Zona Leste de São Paulo, que morreu em março deste ano após consumir a droga. O laudo do IML diz que Kauan "apresentou morte súbita em decorrência de insuficiência respiratória aguda devido ao edema agudo de pulmão, provocado pela intoxicação exógena aguda (tricloroetileno)."

A mãe do jovem afirmou, em entrevista ao G1 da Globo em 07/12/2014, que o garoto começou a usar a substância aos 16 anos e que, depois de certo tempo passou a ter constantes dores de estômago, na coluna, muita coriza, além de ter perdido a vontade de tomar banho.

Segundo Dr. Paulo Malvasi, Doutor em saúde pública, que tem seus estudos voltados à dinâmica dos entorpecentes na periferia de São Paulo, "O lança tem apelo nos mais novos, de 13 a 15 anos, por conta do efeito rápido, da risada", explicou ele.

Preocupados com a disseminação dessa droga tão avassaladora, Darlan Mendes, Ricardo Sucesso, Sidney Santos e Jonathan David, fundaram a "Associação Rolezinho a Voz do Brasil e a R4 Eventos, e buscam, por meio do Projeto "#OLançaMata" com uma linguagem que fala diretamente aos jovens, alertá-los contra esse mau que tem causado danos à saúde e ceifado tantas vidas.

Dados da Secretaria da Segurança Pública dão conta que, de janeiro a novembro, foram apreendidos mais de 800 frascos dessas substâncias solventes ou inalantes pelo Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc).

É de fundamental importância que essa casa legislativa tenha sua participação no combate a esse grave problema de saúde pública.

Assim sendo, conto com o apoio dos meus nobres pares na aprovação desse Projeto de lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 16/04/2015, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.